



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022  
~ Rio de Janeiro | RJ ~  
Hotel Windsor Barra

## Trabalhos Científicos

**Título:** Características De Crianças E Adolescentes Com Doenças Reumáticas E Tuberculose Latente Em Hospital Terciário No Rio De Janeiro

**Autores:** LENITA DE MELO LIMA (IPPMG), ADRIANA RODRIGUES FONSECA (IPPMG), RAFAELA BARONI AURILIO (IPPMG), ANA ALICE AMARAL IBIAPINA PARENTE (IPPMG), MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO SANT'ANNA (IPPMG), CLEMAX COUTO SANT'ANNA (IPPMG), MICHEL Y ALEXANDRINO DE SOUZA PINHEIRO (IPPMG), CLAUDIA STELLA PEREIRA BATTAGLIA (IPPMG), FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK (IPPMG), MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES (IPPMG)

**Resumo:** Na tuberculose latente (ILT), apesar da ausência de sintomas, há maior risco de pacientes com doenças reumáticas desenvolverem tuberculose (TB). "Descrever características de crianças e adolescentes com doenças reumáticas e ILT em hospital universitário. "Série de casos de pacientes de 0-18 anos com doenças reumáticas e ILT nos últimos 15 anos, através de análise de prontuários. O diagnóstico da ILT foi realizado em pacientes sem sinais clínico-radiológicos de TB ativa e com prova tuberculínica (PT) reatora ou epidemiologia para TB presente. Os dados foram coletados após aprovação ética (CAAE45099121.3.0000.5264). "Total de 19 casos de ILT, com predomínio do sexo feminino (11-57,9%). A idade média ao diagnóstico foi de 10,7 (2,6-16,4) anos e a doença reumática mais frequente foi a artrite idiopática juvenil (13-68,4%), seguida de lúpus eritematoso juvenil (2-10,5%) e dermatomiosite juvenil (2-10,5%). Anti-inflamatórios não esteroideais eram as medicações mais utilizadas (7-36,8%), seguidos pelo corticoide (5-26,3%), drogas modificadoras do curso de doença (DMCD) não-biológicas (8-42,1%) e biológicas (2-10,5%). Rastreamento para TB positivo foi o principal motivo do atendimento (15-78,9%) e história de contato com TB foi descrito em apenas 2 (10,5%) pacientes. A PT foi reatora em 89,5% casos. No seguimento, 12 (63,1%) pacientes tiveram mudança no tratamento da doença reumática: 10 (83,3%) iniciaram DMCD não-biológicas e 2 (16,7%) biológicas. Nenhum dos casos evoluiu para TB ativa. "O rastreamento para ILT deve ser realizado em todos os pacientes antes da terapia imunossupressora e a terapêutica efetiva instituída a fim de evitar progressão para TB doença.